

CEUNES

CENTRO DE UNIVERSITÁRIO
NORTE DO ESPÍRITO SANTO

CONHECENDO A TONINHA CAPIXABA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CONSERVAÇÃO

O projeto Conhecendo a Toninha Capixaba foi criado com o intuito de levar à população informações sobre a toninha (*Pontoporia brainvillei*), espécie de pequeno cetáceo mais ameaçada do Brasil. As toninhas, também conhecidas como franciscanas, pertencentes a Área de Manejo das toninhas no litoral norte do Espírito Santo (FMAIa), fazem parte de uma população que possui baixa diversidade genética e se encontra isolada de outras populações, estando criticamente ameaçada de extinção. Sua existência ainda é desconhecida pelo público leigo, mesmo em locais de sua ocorrência, como é o caso do norte do ES. Ao longo do projeto, foram criados materiais de divulgação científica acerca das toninhas, com uma linguagem mais simples e objetiva, publicados em mídias sociais, para um maior alcance. Também foram produzidos materiais de caráter lúdico como jogos de caça-palavras, jogo dos 7 erros e folders sobre as toninhas e estes foram entregues a crianças, adolescentes e adultos nas ações extensionistas realizadas pela bolsista (PROEX 2021/2022) e voluntários do projeto. Foram realizadas atividades na praia de Guriri-ES, em parceria com o centro Tamar, integrando alunos e comunidade. Nestes dias, utilizando pranchas com fotos, foram apresentadas informações relevantes sobre a espécie e ameaças à sua sobrevivência. Além disso, foram realizadas pinturas de pele e brincadeiras com as crianças, uma forma diferente para tratar sobre a existência das toninhas. Algumas escolas públicas foram contempladas com o projeto, nas quais, crianças e adolescentes se integraram em palestras, dinâmicas e brincadeiras sobre as toninhas, ameaças e formas de proteção da espécie, bem como do meio ambiente. A produção de materiais e a realização de diferentes atividades permitiu a integração de profissionais, alunos e comunidade. As ações realizadas no projeto estão de acordo com os objetivos do Plano de Ação Nacional para a conservação da toninha, visando o maior entendimento e participação das comunidades em prol da conservação da espécie.

Rayelle P Lima¹
Fernanda L Teixeira¹
Ana P C Farro¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

INSPEÇÃO COMPARTILHADA: CONTROLE DO *Aedes aegypti* NO CEUNES¹

O “Projeto de Extensão Inspeção Compartilhada: controle do *Aedes aegypti* no Ceunes” foi criado em 2018 na UFES/São Mateus, vinculado ao “Programa de Extensão Aedes Zero: prevenção à dengue, zika e chikungunya”. Seu objetivo é incluir alunos de diversos cursos do CEUNES em inspeções semanais da área externa do Campus, para promover a conscientização e a responsabilidade quanto à prevenção das doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, e estimular a adoção de um papel mobilizador e multiplicador de prevenção a estas doenças na comunidade. As inspeções foram realizadas semanalmente na área externa da universidade por alunos voluntários de diversos cursos de graduação: saúde (farmácia e enfermagem), ciências biológicas (bacharelado e licenciatura), computação (ciência e engenharia) e ciências naturais (matemática industrial). Foram realizadas 74 inspeções, por 23 alunos, em 13 áreas delimitadas do Campus. Um total de 12 focos de larvas de mosquitos foram encontrados e identificados em laboratório, sendo 57% dos focos de larvas da espécie *Aedes albopictus* e 43% da tribo Culicini. Os voluntários participaram de reuniões quinzenais dirigidas a sua formação e aprimoramento das ações. Conteúdos interdisciplinares sobre o contexto histórico do mosquito, o seu ciclo de vida, as formas de eliminação de criadouros e as doenças transmitidas foram abordados. Outras ações foram desenvolvidas como o “Grupo de Estudos sobre o *Aedes aegypti*”, no qual membros da comunidade acadêmica, pesquisadores externos e servidores do SUS de diferentes regiões do país debateram o tema, a partir do livro “*Aedes de A a Z*”, editado pela Fiocruz (2021). Os alunos tiveram também a oportunidade de estudar a Taxonomia de Culicidae, sob orientação da Dr^a Samira Chahad-Elhers (UFSCar), e compartilhar seus conhecimentos com a comunidade externa no Grupo de Estudos e Debates Interdisciplinares. Os encontros aconteceram de forma remota (via *Google Meet*). O Projeto realizou ainda, uma apresentação na *Webinar* “*Aedes aegypti*, projetos de extensão universitária como estratégia de combate ao mosquito e conscientização do cidadão”, promovida pelo “Projeto de Extensão Conhecendo o *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*” da UNILA. Foram realizadas palestras: “Ritmos Biológicos de Mosquitos e Outros animais”, tema ministrado pela pesquisadora Dr^a Samira Chahad-Ehlers (UFSCar) e “Arboviroses: Dengue, Zika, Chikungunya e o Social”, ministrada pela professora Dr^a Creuza Rachel Vicente (UFES/CCS). As ações práticas dirigidas à preservação da saúde da comunidade universitária, e as demais ações realizadas, têm contribuído com a formação profissional e cidadã dos alunos, a partir da interação dialógica entre a comunidade interna e externa, da integração entre ações de extensão, ensino e pesquisa, e dos aprendizados referentes a um importante problema de saúde pública que desafia a sociedade.

Karina S Furieri
Thamires M Ferreira
Andréia C L Ribeiro
Samira C Ehlers
Nayane S Almeida
Lívia B P Augusto
Yana L P Barreto
Danyllo da S Borges
João P Camargo
Laís B Cavaglieri
André N da Conceição
João Vítor V da Conceição
Esther dos S Couto
Lucas Felipe
Jordana dos S Ferreira
Irla S M Ferreira
Pedro H F Ferreira
Paulo R de J Gonçalves
Matheus S Lima
Ana J C Mergár
Maria E Z de Oliveira
Gustavo do A S Pansini
Karen G Porfírio
Catyele F Reis
Roberta V Rocon
Rômulo B Sales
Ruth S Silva
Fernanda de J Scardini
Letícia M Timm

Universidade Federal do
Espírito Santo

¹Recebimento de Bolsa pelo
Edital PIBEX 2021.

EDUCANDO COM A FAMÍLIA BRINCARTE

O presente projeto tem como proposta desenvolver atividades lúdicas e educativas voltadas para educação em saúde abordando temas como: higiene, parasitoses, prevenção de acidentes domésticos, alimentação saudável entre outros. O projeto conta hoje com 24 voluntários do curso de enfermagem, 1 bolsista e a coordenadora. No último ano conseguimos avançar com muitas ações na escola do bairro litorâneo, município de São Mateus, onde estamos trabalhando os últimos 12 meses, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Vereador Laurindo Samaritano, na qual temos 20 turmas de 1º ao 9º ano do ensino fundamental, totalizando 443 alunos. Proporcionamos aprendizado desde a primeira ação realizada na escola, onde trabalhamos temas como higiene e Covid-19 discutindo hábitos de higiene incentivando-as a conhecer e a cuidar do próprio corpo, a fim de se prevenir e proteger contra a covid-19. Ajudamos as crianças a identificar partes do corpo, estimulando os hábitos de higiene pessoal e demonstramos a importância dos cuidados e da higiene para a saúde, a fim de favorecer a autoestima da criança, identificando e ajudando a promover a utilização dos objetos de higiene pessoal. Falamos sobre a rotina de prevenção da covid-19, lavar as mãos, usar álcool em gel, distanciamento e o uso de máscara. Trabalhamos também a importância da alimentação saudável nessa fase de desenvolvimento das mesmas. Levamos temas como puberdade, falamos sobre as fases da vida e suas transições, saúde da mulher e do homem onde falamos sobre o sistema reprodutor masculino e feminino, apresentamos os métodos contraceptivos para adolescentes, como ter um planejamento familiar e a prevenção de doenças. Em todas as atividades, utilizamos recursos como vídeos, contação de histórias com apresentação de fantoches, aplicação de quis, palhaçaria e atividades impressas para cada turma de acordo com série e idade. No momento estamos finalizando mais uma ação, que é uma campanha de doação de livros, onde estamos arrecadando 212 livros para presentearmos as crianças de 1º ao 5º ano, no dia 12/10/2022 dia das crianças. Durante todo percurso, tivemos um bom relacionamento entre a escola e os alunos, sempre fomos bem recepcionados pelos professores, coordenadores e diretora, todos são participativos nas salas de aula, nas atividades e brincadeiras, assim como os voluntários são todos comprometidos. Não tivemos aspectos negativos que interferiram na realização das atividades. Sempre nos dedicamos nas capacitações e na procura dos materiais didáticos para adquirirmos e passarmos um bom conhecimento e levamos o aprendizado em forma de alegria e brincadeiras, no qual é o intuito do nosso projeto.

Jasmine C Quiuqui¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

FORMANDO PESQUISADORES: A BIOLOGIA CELULAR NA PRÁTICA¹

Na educação básica, os conteúdos relacionados a células são fundamentais para se compreender a organização da vida, permitindo que os alunos façam associações com outros conteúdos biológicos durante toda sua trajetória escolar e acadêmica. Por terem dimensões microscópicas, e levando em consideração a precariedade estrutural das escolas que são desprovidas de laboratórios de Ciências/Biologia e microscópios, seu entendimento acaba exigindo abstração do aluno e muita criatividade do professor. Modelos didáticos e jogos são ferramentas para tornar o ensino celular mais atrativo e concreto que trabalham tridimensionalidade, interação social, afetividade e concentração, tornam-se peças-chave para um ensino inovador seja em nível fundamental, médio ou superior. Assim, o presente projeto de extensão tem por objetivo principal a construção de modelos tridimensionais em biscuit e atividades lúdicas em Biologia Celular e Histologia e sua disponibilização para as escolas do município de São Mateus/ES. Para o período 2021/2022, poucas ações nas escolas puderam ser executadas em função da pandemia causada pelo vírus Sars-Cov-2, entretanto, houve no período uma grande produção de modelos e elaboração de jogos. Muitos modelos foram reconstruídos com nova modelagem de organelas e novos jogos foram idealizados. Oficinas de produção de modelos foram executadas, permitindo a participação ativa dos alunos, seja dentro das disciplinas de Ciências/Biologia ou em disciplinas eletivas do Novo Ensino Médio. Uma das atuais atividades do projeto é a comercialização de modelos, resultado da criação da empresa Celulart (Edital Centelha/Fapes). Ainda no período, o projeto se vinculou à proposta de Iniciação Científica Junior (Edital ICJr/Fapes), dissertações de mestrado e monografias. Como fruto de trabalhos desenvolvidos em anos anteriores, o projeto contribuiu com três capítulos na publicação de um e-book no início de 2022. Para os extensionistas, em sua grande maioria licenciandos, o projeto proporciona coletividade, respeito, senso crítico, iniciativa, criatividade, inovação, motivação, atualização dos conteúdos e contato com metodologias ativas, habilidades essenciais para o crescimento profissional na educação. Apesar do cenário convidativo à inovação na atualidade, a grande maioria dos professores está debruçada sobre burocracias, salário baixo, estrutura escolar precária e carga horária excessiva. A falta de motivação, tempo e condições faz com que os professores não atualizem suas ferramentas no processo de ensino e aprendizagem, por isso, o projeto 'Formando Pesquisadores: A Biologia Celular na Prática' vem atuando, com seu caráter extensionista, em parceria com as escolas, contribuindo para um aprendizado lúdico, significativo e contextualizado de células e tecidos e para a formação inicial e continuada docente.

Talita N P Apolinario¹
Piter V M da Silva¹
Amabile P Novais¹
Tiago P Guimarães¹
Ana B Tourinho¹
Iara B Hell¹
Karina C Mancini¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

¹Bolsa PROEX 2021-2022.

QUALIDADE, AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS E SEGURANÇA DO PACIENTE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE: O PROJETO QUALIS¹

A inserção da temática Segurança do Paciente nos cursos de graduação em saúde é fundamental para a melhoria da qualidade dos serviços. Tendo isso em vista, o projeto de extensão Qualidade, avaliação de serviços e segurança do paciente na assistência à saúde, conhecido como Projeto QUALIS, vem sendo desenvolvido desde 2016 por professores e discentes dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal do Espírito Santo, na cidade de São Mateus/ES, em parceria com o Hospital Estadual Roberto Arnizaut Silveiras. O objetivo é colaborar com a implementação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) na instituição hospitalar e promover o desenvolvimento da cultura de segurança na assistência à saúde entre os discentes. Neste período, novas ações foram desenvolvidas de forma conjunta, dentre elas: capacitação de profissionais da instituição acerca da importância da notificação de eventos adversos; desenvolvimento de QR code para acesso aos formulários de notificação de eventos adversos; produção de vídeo com tutorial para preenchimento do referido formulário; monitoramento da realização do *checklist* de cirurgia segura nas unidades de internação e no centro cirúrgico; reuniões com as equipes de enfermagem da unidade de internação e do centro cirúrgico para revisão das oportunidades de melhoria na realização do checklist; apoio nas ações de auditoria preconizadas pelo Programa de Gestão do Acesso e da Qualidade da Assistência nas Redes de Atenção à Saúde da Secretaria Estadual de Saúde, incluindo participação em treinamentos e auditoria dos documentos institucionais; ações junto à Comissão de Farmácia e Terapêutica para reduzir riscos relacionados à prescrição, dispensação, armazenamento, preparo e administração de medicamentos de alta vigilância; capacitação da equipe multidisciplinar in loco acerca da higienização das mãos utilizando como estratégia a câmara escura para observação da efetividade da higienização pelos profissionais; capacitação da equipe de enfermagem sobre o protocolo institucional para redução do risco de emergências clínicas por meio da Escala NEWS e está sendo desenvolvido um projeto de pesquisa para análise da percepção dos profissionais envolvidos acerca do processo de construção e implementação do protocolo institucional para redução do risco de emergências clínicas. Como resultados, observou-se a integração ensino-serviço, tendo em vista a interação dialógica dos discentes com os profissionais de saúde, a aproximação com os desafios presentes na realidade concreta da gestão da qualidade e da segurança do paciente e a oportunidade de produzir transformações, como o aumento de 60% a 100% na taxa de identificação de pacientes nas unidades assistenciais, assim como a avaliação e adequação de diversos processos assistenciais, avançando na implementação do PNSP e na promoção da cultura de segurança.

Larissa B de S Braga
Dantony H da S Santos
Marcela F Nascimento
Edvaldo S de O Júnior
Naiane B Soares
Sabrina de A dos Santos
Jonathan S da Silva
Thiago F da Silva
Adriana G Lisboa
Juliano M Martins
Cathiana do C D Banhos
Ana A D de C Luz
Andreia S dos Santos
Valquíria C de Bortoli
Andressa G Nicole
Alexandre S Morais

¹Universidade Federal do Espírito Santo

¹Recebimento de Bolsa Edital PIBEx 2021.

COMPREENDENDO O SISTEMA NERVOSO: O PROJETO DE EXTENSÃO E SUAS ATIVIDADES¹

Em 2014, o projeto de extensão “compreendendo o sistema nervoso” foi iniciado na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) - campus São Mateus, tendo como objetivo o desenvolvimento de atividades alternativas para o ensino e compreensão do sistema nervoso pelos alunos do curso de graduação em enfermagem e farmácia e alunos do ensino médio das escolas públicas. Dessa forma, as atividades de extensão desenvolvidas pelo projeto são idealizadas para que se tenha um melhor processo ensino-aprendizagem dos alunos em relação ao sistema nervoso, por exemplo por meio de dinâmicas lúdicas e de fácil entendimento. As diversas atividades realizadas foram de grande importância para o crescimento do projeto e durante a vigência 2021/2022 os membros realizaram a confecção de atividades para facilitar a compreensão sobre os conteúdos de anatomia e fisiologia do sistema nervoso, como jogo da roleta sobre os sentidos do corpo humano, *quizz* sobre o sistema nervoso em geral, caça-palavras relacionada às funções do sistema nervoso e jogo *online* de quebra-cabeça referente ao sistema nervoso central e periférico. Além disso, foi realizada a revisão dos conteúdos abordados, contribuindo para um melhor entendimento pelos alunos da equipe sobre os assuntos relacionados ao sistema nervoso. No ano de 2022, houve a criação de uma conta na mídia social “Instagram” com o objetivo de despertar no público-alvo o interesse sobre o tema do projeto. Desse modo, a plataforma digital será utilizada para publicação de assuntos como anatomia e fisiologia do sistema nervoso, curiosidades, desmistificações, entre outros, a fim de explorar a temática relacionada ao projeto e auxiliar o público no entendimento das complexidades relacionadas ao sistema nervoso. No âmbito das atividades, com o retorno presencial, foi desenvolvida pelos integrantes do projeto uma dinâmica de perguntas e respostas realizada com alunos do curso de enfermagem e farmácia do CEUNES/UFES. Nesta atividade, os participantes foram divididos em grupos e a cada pergunta realizada o grupo que sinalizasse primeiro, dentro de um tempo estipulado, respondia a pergunta e caso acertasse uma pontuação era dada ao mesmo, vencendo ao final o grupo com maior pontuação. Assim, na realização da atividade eram testados os conhecimentos dos alunos em relação ao sistema nervoso, contribuindo para a fixação do conteúdo já estudado. Diante do exposto, ressalta-se a importância do projeto de extensão para o processo ensino-aprendizagem sobre o Sistema Nervoso.

Marcela F Nascimento¹
Walber do C Brito¹
João P de S Porto¹
Gabriel M A Pereira¹
Valquíria C de Bertoli¹
Juliano M Martins¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

¹Bolsa PROEX.

MUSEU DE ANATOMIA - CEUNES

Este projeto visou conectar o público à anatomia humana. Em sua concepção inicial, foram previstas visitas presenciais ao laboratório de anatomia humana instalado no CEUNES/UFES, contudo, a situação pandêmica causada pela COVID-19, fez com que as atividades fossem adaptadas a uma nova realidade. Partindo do objetivo original, as atividades foram executadas utilizando os recursos disponíveis em redes sociais, como o *Instagram*, *Youtube* (@anatomiaceunes) e o sítio eletrônico www.nupea.saomateus.ufes.br. No âmbito destas publicações estava o ideal de despertar no público-alvo a relação da anatomia com a saúde, fisiologia, curiosidades, arte e emoção, a fim de abrir as portas desta ciência à poderosa forma de explorar os corpos humanos. Mais do que simples publicações, nossas postagens permearam entre as funções vitais do ser vivo, o que torna cada pessoa única. Ainda, foram adicionados conteúdos projetados especificamente para ajudar o público a entender a forma que o vírus da COVID-19 atinge o corpo a partir da perspectiva anatômica. Sobre o impacto das atividades do nosso projeto destacam-se os seguintes números: 183 publicações realizadas no *Instagram*, conteúdo distribuído para mais de 6.000 seguidores do Brasil e exterior; 34 vídeos no *Youtube*, que conta com mais de 340 inscritos e mais de 20.000 visualizações; no site, os conteúdos da aba “anatomia humana” contam com mais de 100.000 acessos por mês, dentre os conteúdos mais lidos destacam-se os resumos de todos os sistemas do corpo humano, pranchas com imagens anatômicas, guias de estudos e atividades voltadas para o aprendizado de anatomia no nível graduação. Todas as plataformas citadas aqui se mantêm de forma orgânica, sem qualquer tipo de investimento de publicidade e sem lucros. Com o retorno ao formato presencial, as atividades originais foram reiniciadas, assim entramos em contato com mais de 120 escolas de São Mateus e municípios vizinhos para a divulgação do retorno das atividades do projeto. Recebemos duas visitas de escolas ao laboratório e temos mais dois agendamentos previstos. Após o retorno, o nosso maior desafio foi preencher a lacuna de conhecimento criada pela falta de contato com as aulas práticas dos próprios alunos do CEUNES/UFES. Para suprir esta demanda criou-se um curso de extensão denominado “Práticas em Anatomia”, com carga horária de 8 horas, que foi vinculado a este projeto. Foram recebidas 70 inscrições e 25 alunos foram atendidos no seu primeiro formato. As várias frentes criadas ao longo deste ano foram desafiadoras, vivenciamos situações completamente diferentes do projeto original e concluímos a lição que expandiu os nossos objetivos iniciais com extremo êxito. Espera-se que em breve possamos comunicar nossas experiências em formatos de artigos científicos em revistas especializadas, com o intuito de promover melhorias no ensino de ciências e biologia, principalmente a respeito da difusão da anatomia humana.

Luiz G Araújo¹
Roberta Paresque¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

ACOMPANHAMENTO POR MEIO DO TELEMONITORAMENTO NA ATENÇÃO À SAÚDE DE PACIENTES COM COVID -19

A pandemia do SARS-CoV-2 trouxe a toda comunidade científica a necessidade de pensar e aplicar métodos capazes de conter o desenfreado processo de transmissão e avançar no tratamento da doença. O Telemonitoramento (TELE), pode ser apontado como um recurso virtualmente eficaz, tanto na promoção da saúde, como no acompanhamento dos doentes. Essa estratégia permite gerenciar os serviços de saúde, monitorar a condição clínica do paciente notificado, evitar o contato direto do profissional de saúde com o paciente, além de reduzir o contágio e contribuir na redução da mobilidade urbana. O TELE permite a educação em saúde por meio da divulgação de conhecimentos precisos sobre a doença. Ademais, dada a susceptibilidade da população e a possibilidade de a imunidade não ser permanente, acredita-se que os países irão vivenciar ciclos anuais da doença e a transmissão pelo Covid-19 deve perdurar nos próximos anos. No ano de 2022 houve um decréscimo vertiginoso do número de casos de SARS-CoV-2 devido ao avanço da vacinação, no entanto, o processo de vigilância e controle continua sendo a principal estratégia de monitoramento da doença. O projeto conta com a participação de docentes e discentes da UFES, profissionais de saúde da rede municipal de São Mateus e da Secretária de Saúde do Espírito Santo, a qual desenvolvem ações por TELE como estratégia de acompanhamento em saúde por 14 dias para monitorar os pacientes notificados no ESUSVS com Covid-19 da região. Até o momento o projeto já realizou 875 atendimentos de abordagem primária e 820 atendimentos de seguimento totalizando 1695 atendimento no município de São Mateus. Por meio de telefones, celulares ou de outros recursos de comunicação, os discentes conseguem rastrear o paciente, colher informações clínicas, identificar a presença de sintomas respiratórios identificando sinais de alerta causados pelo Covid-19, identificar os contatos intra-domiciliares e a partir de todo o levantamento de informações, prestar orientação adequada para a continuidade do cuidado e a rede de atendimento. Além disso, permite informar aos pacientes os resultados dos exames do Laboratório Central de Saúde Pública do ES (LACEN), realizar busca ativa, realizar discussão entre os demais serviços de saúde e o fechamento dos casos. O desempenho das atividades tem sido satisfatório em seu desenvolvimento, agregando amplo conhecimento tanto aos discentes egressos quanto aos que se encontram presente incluindo relatórios, avaliação de desempenho das ações, oficinas de formação, tabulação de dados e auto avaliação de desempenho. Além disso, contribui com o isolamento social uma vez que permite acompanhar o paciente com orientações reais as suas necessidades e retornos desnecessários aos serviços de saúde bem como a identificação de sinais de agravamento.

Cathiana do C D Banhos¹
Daniele R Loubaque¹
João P S Cola¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

PROJETO DE EXTENSÃO IMUNIZA NORTE¹

O projeto de extensão “IMUNIZA NORTE” consiste em uma atividade de extensão do curso de graduação em Enfermagem em parceria com a Coordenação de Imunização vinculada a Secretaria Municipal de Saúde de São Mateus/ES e a coordenação da Rede de Frio da Regional Norte de Saúde/SESA. Desenvolve ações permanentes e contínuas de imunização na região norte do estado do ES, com a participação em campanhas de vacinação e atividades diárias em salas de vacina e auxílio na coordenação da rede de frio estadual e gestão municipal de Imunização de São Mateus/ES. Os objetivos são: promover o conhecimento e a prática da imunização entre acadêmicos do Curso de Enfermagem, na Região Norte do estado do Espírito Santo; programar ações de imunização no âmbito regional; habilitar as equipes volantes para vacinação, visita técnica, supervisão e formação dos profissionais envolvidos in loco para instituir boas práticas; proporcionar oficinas de educação permanente em saúde para as equipes, a respeito dos diversos temas que envolvem a imunização; disponibilizar ações de apoio à gestão de imunização para os municípios da região Norte.; realizar o monitoramento e avaliação dos dados de imunização da região Norte; desenvolver pesquisas científicas utilizando como cenário os municípios da região Norte; complementar a formação dos acadêmicos no que compete às ações de prevenção por imunobiológicos. O presente projeto atuou, desde maio de 2021, na imunização de cerca de 5000 pessoas, incluindo a vacinação contra COVID-19 (crianças e adultos), Influenza (com destaque para a imunização de 1500 pessoas privadas de liberdade entre os dias 17 a 19 de maio de 2022), Sarampo, HPV e demais vacinas de rotina de criança, adulto e idoso. Os discentes integrantes do projeto participaram de formação teórica prática em imunização e ações de gestão de imunobiológicos contribuindo para sua formação e aprofundamento no tema, o que não seria possível apenas com as disciplinas contidas no currículo do curso, e promoveram a saúde da população do norte do estado do ES por meio de ações de prevenção de doenças e promoção à saúde, com atuação de destaque durante pandemia da COVID-19.

Mateus E Nunes¹
Heletícia S Galavote¹
Carlos A Pessoa¹
Leticia M Guidoni¹
Leticya dos S de A Negri¹
Verônica C P Tomaz¹
Rafaela L Bindeli¹
Rafaela L Sotero¹
Lenize S Pereira¹
João P Cola¹
Susana Bubach¹
Thiago N do P Prado¹
Cathiana do C D Banhos¹
Bruna N Queiroz¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

¹Projeto financiado com bolsa da PROEX/UFES 2022/2023.

VIGIASUS: VIGILÂNCIA E CONTROLE¹

A Vigilância Epidemiológica (VE) está em um processo contínuo de análise de informações sobre os agravos e doenças que acometem a população incluindo doenças como, por exemplo, a Covid-19. A execução das ações é operacionalizada por meio da notificação compulsória de doenças e agravos, investigação epidemiológica, ações vinculadas a programas específicos e registro e monitoramento de doenças crônicas não transmissíveis. As ações de VE no Brasil se mostram essenciais, contribuindo significativamente para a transição do perfil epidemiológico do país, reduzindo a morbimortalidade por doenças infectocontagiosas para as doenças crônicas não transmissíveis. O programa VIGIASUS desenvolvido pelo CEUNES/UFES tem como cenário a Vigilância Epidemiológica do município de São Mateus-ES tendo como objetivo promover o conhecimento e a prática profissional entre os acadêmicos do curso de enfermagem da UFES junto aos profissionais de saúde que atuam na rede de assistência. O projeto possui como público alvo os discentes do curso de enfermagem previamente capacitados e conta com a participação de docentes da UFES, profissionais de saúde da rede municipal de São Mateus e da Secretária de Saúde do Espírito Santo. Os alunos realizam o acompanhamento da equipe de multiprofissional contribuindo com o processo de trabalho incluindo: investigação de casos, recebimento das fichas de notificação, lançamento no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), gerenciamento dos resultados dos exames do Laboratório Central de Saúde Pública do ES (LACEN), busca ativa, discussão entre os demais serviços de saúde e fechamento dos casos. Além disso, são desenvolvidas ações de educação permanente com os profissionais que atuam nas Estratégia de Saúde da Família da região no que se refere às áreas de abrangência da VE. São realizadas reuniões científicas do núcleo de estudos em política, gestão e avaliação em saúde, para o desenvolvimento das pesquisas científicas previstas. O desempenho das atividades ocorre in loco pelo tutor das ações e têm sido satisfatórias em seu desenvolvimento, agregando amplo conhecimento tanto aos discentes egressos quanto aos que se encontram presente incluindo relatórios, avaliação de desempenho das ações, oficinas de formação, tabulação de dados e auto avaliação de desempenho. Dessa forma, a epidemiologia configura-se como um pilar essencial na formação acadêmica pois permite a formação dos profissionais preparados para um cenário em que profundas mudanças políticas e sociais resultam em repercussões significativas sobre o campo da saúde.

Cathiana do C D Banhos¹
Daniele R Loubaque¹
João P Cola¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

¹O Projeto de Extensão nº
2511 – VIGIA-SUS: Vigilância e
Controle conta com bolsa da
PROEX.

CONFECÇÃO DE MATERIAIS DE LABORATÓRIO ALTERNATIVOS: PRÁTICA EXTENSIONISTA DESENVOLVIDA POR LICENCIANDOS VISANDO A MELHORIA DO ENSINO DE QUÍMICA¹

O uso de materiais de laboratório constituem uma importante ferramenta de auxílio para ensino de química, visto que por meio das aulas experimentais os alunos se sentem instigados a investigar o que ocorre durante os fenômenos químicos. A utilização de materiais alternativos de laboratório são práticas eficientes que contornam um dos problemas encontrados nas escolas de ensino básico: a falta de materiais para a realização de atividades práticas. Assim, desde o primeiro semestre de 2021, o projeto de extensão intitulado “Confecção de materiais de laboratório alternativos: prática extensionista desenvolvida por licenciandos visando a melhoria do ensino de química” desenvolve materiais alternativos de laboratório durante as disciplinas de Projeto Integrado de Práticas de Ensino II e III e Química Geral Experimental, do curso de Licenciatura em Química do Ceunes/Ufes. O objetivo tem sido elaborar e disponibilizar recursos didáticos para atividades práticas e, assim, contribuir para tornar o aluno o principal investigador dentro do processo de ensino e aprendizagem. Com o advento do ensino a distância devido à pandemia do Covid-19, o projeto se manteve focado em elaborar e disponibilizar materiais didáticos digitais que puderam ser aplicados dentro da realidade vivida e, com isso, a construção de materiais didáticos se concentrou no desenvolvimento de vídeos experimentais, apostilas digitais, jogos sobre conteúdos químicos e livretos informativos. As produções foram apresentadas e avaliadas por professores atuantes na rede básica de ensino que contribuíram para o aprimoramento dos materiais didáticos produzidos. Visando facilitar o acesso aos materiais e expandir a abrangência do projeto, foi criado o *website* EPELQUI - Exposição de Projetos Extensionistas da Licenciatura em Química “<https://sites.google.com/view/epelqui/>”, que conta também com uma página no *Instagram* “<https://instagram.com/epelqui/>”. Ao utilizar contas nas plataformas digitais, objetiva-se difundir o livre acesso aos materiais produzidos durante a atividade extensionista à comunidade de professores, alunos e interessados da área, para que usufruam de todas as produções, frutos indissociável do ensino e pesquisa, fortalecendo a extensão, o pilar essencial para a democratização de saberes e a participação da comunidade dentro das produções universitárias. Com a melhora dos índices a respeito do COVID-19, tem sido realizada a aplicação dos materiais desenvolvidos em escolas básicas de ensino, por meio da realização de oficinas, que contam com a participação de alunos da 1ª, 2ª e 3ª série do ensino médio, na qual podem adquirir conhecimento e investigar os processos químicos na prática. A atuação extensionista tem se demonstrado satisfatória, alcançando o seu objetivo principal ao permitir que o aluno desempenhe um papel ativo em sala de aula, sendo efetivamente o centro do processo de ensino-aprendizagem.

Atos S Amorim¹
Carla da S Meireles¹
Ana N F Mendes¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

¹O projeto obteve concessão de bolsa da Pró-reitoria de Extensão/Universidade Federal do Espírito Santo - Proex/UFES, no período de 2021/2022.